



NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº 012/2021 - DAPS/DIVE/SPS/SUV/SES/SC

ASSUNTO: Orientações sobre a amamentação e a infecção pelo HIV

Com o objetivo de eliminar a Transmissão Vertical (TV) do HIV, as ações de prevenção devem ser ofertadas para as mulheres em idade fértil, na rotina dos serviços de saúde. Entre elas estão o acesso ao planejamento reprodutivo e a testagem disponível e precoce para HIV durante o pré-natal.

A TV ocorre através da passagem do vírus da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação. Em aproximadamente 35% dos casos, a transmissão ocorre durante a gestação e, em 65%, no período periparto. Há um risco acrescido de transmissão, de 7% e 22% por exposição (mamada), através da amamentação.

A instituição da terapia antirretroviral (TARV), imediata ao diagnóstico da infecção pelo HIV, e o planejamento da gestação entre casais soropositivos são alguns dos fatores que têm contribuído para a redução do número de crianças infectadas. Porém, após o nascimento, o risco da TV persiste, com possibilidade de infecção pelo HIV através do aleitamento materno.

Embora a contra-indicação ao aleitamento materno esteja bem estabelecida entre puérperas soropositivas, a TV pode ocorrer também pela mãe com teste não reagente para HIV no pré-natal e no momento do parto, que se infectou durante o período de lactação. Ainda, existe a possibilidade de a criança se infectar por meio de amamentação cruzada, prática que deve ser desestimulada.

Assim, considerando que o aleitamento materno pode contribuir substancialmente para a TV do HIV, é conveniente realizar a orientação da puérpera/mãe soronegativa no momento do parto e durante todo o período da amamentação.

Para reduzir o risco da TV, deve-se avaliar as vulnerabilidades da população atendida nos serviços de saúde e orientar sobre sexo seguro, através do uso de preservativo masculino e/ou feminino e indicar o uso de profilaxia pré-exposição de risco à infecção pelo HIV (PrEP), para mulheres com alto risco para infecção.

Desta forma, com o intuito de contribuir para a prevenção da TV entre lactentes, a Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC) e o Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher Criança e Adolescente (NAMCA/DAPS) recomendam:

- a. Aconselhar sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis nas consultas puerperais e de rotina da Unidade Básica de Saúde (UBS) por meio do uso de preservativo, especialmente, durante o período de lactação;
- b. Realizar testagem para HIV em mulheres lactantes, ao menos no 3º mês e no 9º mês após o parto, se estas se mantiverem amamentando. Nestas ocasiões, oferecer testagem também para o parceiro;
- c. Realizar a testagem mencionada acima, preferencialmente, por teste rápido (TR) no momento da consulta de puericultura de rotina na UBS na qual a mulher está vinculada.

Caso a lactante seja diagnosticada com infecção pelo HIV, o risco de transmissão para a criança é tanto maior quanto mais elevada for a carga viral materna. Ainda, existe um risco significativamente maior de TV quando a criança é alimentada de forma mista, isto é, com leite materno e fórmula, devido à maior penetração do vírus pela mucosa intestinal através das microfissuras provocadas por fórmulas à base de leite de vaca.

Especialmente nos casos de infecção aguda (primeiras semanas após o contágio), a viremia plasmática alcança níveis elevados e o indivíduo é altamente infectante. Dessa forma, assim que a mãe for diagnosticada com HIV, deve ser orientada para a interrupção imediata da amamentação e encaminhada diretamente para o serviço de Infectologia Pediátrica de referência para avaliação de Profilaxia Pós-exposição (PEP) da criança e acompanhamento como criança exposta ao HIV.

Florianópolis, 27 de julho de 2021.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

DIVE/SUV/SES

Diretoria de Atenção Primária à Saúde

DAPS/SPS/SES

REFERÊNCIAS

Nava Yeganeh, Mariana Simon, Claire Dillavou, Ivana Varella, Breno Riegel Santos, Marineide Melo, Rosana Fonseca, Rita Lira, Pamina Gorbach & Karin Nielsen-Saines. HIV testing of male partners of pregnant women in Porto Alegre, Brazil: A potential strategy for reduction of HIV seroconversion during pregnancy, *AIDS Care*, 2014; 26:6, 790-794.

Friedrich L, Menegotto M, Magdaleno AM, Silva CL. Transmissão vertical do HIV: uma revisão sobre o tema. *Bol Cient Pediatr*. 2016; 05(3):81-6.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso / Ministério da Saúde, 2007.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **97HC6Z7M**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **REGINA CÉLIA SANTOS VALIM** em 28/07/2021 às 15:49:51
Emitido por: "SGP-e", emitido em 09/03/2020 - 18:26:50 e válido até 09/03/2120 - 18:26:50.
(Assinatura do sistema)

✓ **JANE LANER CARDOSO** em 28/07/2021 às 16:00:00
Emitido por: "SGP-e", emitido em 27/03/2020 - 17:53:15 e válido até 27/03/2120 - 17:53:15.
(Assinatura do sistema)

✓ **JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK** em 28/07/2021 às 20:51:43
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTifMDAxMTAyODhfMTEyMDI4XzlwMjFfOTdlQzZaN00=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00110288/2021** e o código **97HC6Z7M** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.